



Workshop sobre Biotecnologia Marinha reúne pesquisadores e comunidade científica



Com a participação de pesquisadores e representantes da Comunidade Científica, foi realizado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, em Brasília, um Workshop para elaborar o Plano Nacional de Trabalho do Comitê Executivo para Biotecnologia Marinha - BIOMAR 2013/2015. O evento ocorreu entre os dias 14 e 16 de maio deste ano.

Prestigiaram o Workshop o Dr. Carlos Nobre, Secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento, do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI; o Contra-Almirante Marcos Silva Rodrigues, Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - CIRM; o Dr. Roberto Cavalcanti, Secretário de Biodiversidade e Florestas, do Ministério do Meio Ambiente - MMA; o Dr. Roberto Ventura, Diretor de Geologia e Recursos Minerais, do Serviço Geológico do Brasil e a Dra. Ana Paula Reche Corrêa, Coordenadora Geral de Cooperação Nacional, do CNPq.

Na abertura, o Dr. Carlos Nobre falou sobre iniciativas que prometem ampliar a capacidade da pesquisa brasileira na área de Biotecnologia marinha, como a aquisição

de um navio oceanográfico e a criação do Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas e Hidroviárias - INPOH.

Para o Secretário do MCTI, o Brasil começa a entrar numa nova era ao disponibilizar meios para a superação do déficit em pesquisas no mar. Em sua opinião, o País tem vantagem comparativa em relação a outras nações na questão da bioeconomia, pelos imensos recursos naturais e biológicos, continentais ou marinhos, mas que isso só se manifestará, na prática, com o desenvolvimento do saber. “Soberania hoje, no mundo, também se exerce pelo conhecimento”,

ressaltou, acrescentando que “o Brasil tem que se preparar para ser um líder nessa nova economia que se desenvolve no século XXI.”

A Ação BIOMAR, contida no VIII Plano Setorial para os Recursos do Mar - VIII PSRM, coordenada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, tem como propósito fomentar o aproveitamento sustentável do potencial biotecnológico dos organismos marinhos, com foco no desenvolvimento de conhecimentos, absorção de tecnologias e promoção da inovação, nas áreas de saúde humana, ambiental, agropecuária e industrial.

